Visita técnica aponta causas de incêndio e ações preventivas

Assunto:

SERRA DO ROLA-MOÇA

Visita técnica aponta causas de incêndio e ações preventivas. Foto: Divulgação CMBH

O incêndio no Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, no último dia 13 de outubro, que atingiu 25% da área total do parque, principalmente os Bairros Pongelupe e Solar do Barreiro, motivou visita técnica da Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana, nesta sexta-feira (20/11). Foram relatadas, pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), ações adotadas para o combate a incêndios, como sistema de vídeo-vigilância e patrulhamento com motocicletas, além de medidas preventivas, como construção de faixas de terra sem plantação dividindo terrenos verdes, blitzes e formação de brigadistas. Requerente da visita, o vereador Adriano Ventura (PT) informou que buscará apoio junto à Prefeitura de Belo Horizonte e municípios vizinhos, para a manutenção do parque.

De acordo com o vereador Adriano Ventura, esse foi um dos maiores incêndios ocorridos no parque, situado em uma das principais unidades de conservação de Minas Gerais. ?Em tempos de preservação ambiental e cuidado com a água, provoca-se um incêndio criminoso no Parque Estadual da Serra do Rola-Moça. Assim, esperamos que, a partir dessa visita, a população tenha mais zelo e cuidado com o parque, conscientizando-se da sua importância para a biodiversidade?, afirmou.

Estrutura do parque

Segundo o gerente do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, Marcus Vinicius de Freitas, o parque possui 4.006 hectares, abrigando inúmeras espécies ameaçadas de extinção e espécies endêmicas, que se caracterizam por sua ocorrência somente no local. Além disso, um dos principais fatores para a criação do parque foi a proteção aos seis mananciais de captação de água que existem na região, que abastecem toda a RMBH.

Monitoramento

O Parque Estadual da Serra do Rola-Moça conta com um pelotão da Polícia e do Corpo de Bombeiros, que atua no combate a incêndios, e com uma estrutura de vídeo-vigilância, que ajuda na detecção de focos de incêndio. De acordo com Freitas, a proximidade do parque de áreas urbanas, com quatro municípios de abrangência (Belo Horizonte, Ibirité, Brumadinho e Nova Lima) facilita a ocorrência de incêndios florestais.

Também faz parte do sistema integrado de prevenção a incêndios a vigilância e patrulhamento do local, realizados por um motoqueiro, que é imediatamente mobilizado para verificar sinais de fumaça, acionando os brigadistas mais próximos para o combate. ?A agilidade é fundamental na detecção desses focos e para a proteção e conservação da unidade?, acrescentou.

Última ocorrência

No dia 13 de outubro deste ano, o último incêndio no Parque Estadual da Serra do Rola-Moça atingiu 1.009 hectares, principalmente nos Bairros Pongelupe e Solar do Barreiro, essenciais para a captação de água para a região. Devido à baixa umidade do ar, ao relevo, ao vento e à grande quantidade de material combustível, o fogo se alastrou rapidamente, atingindo grandes áreas.

Conforme relatou Freitas, um funcionário do IEF constatou que uma pessoa ateava fogo ao longo da linha limite com o parque, de 20 em 20 metros. Acionou, via rádio, o motoqueiro, que se deslocou para o local, mas o incendiário já havia evadido do local e não foi possível identificá-lo. ?O incêndio gerou um custo cerca de R$ 3 milhões, sem contar o dano ambiental, sendo a flora a mais afetada e a primeira a ser atingida e causando, posteriormente, impactos aos recursos hídricos e à poluição do ar?, informou.

Prevenção

Para evitar incêndios florestais, devem ser tomadas medidas preventivas, como a construção e manutenção de faixas de terra sem plantação, que dividem dois terrenos verdes, facilitando a não propagação do fogo, e a manutenção das estradas. Objetivando a prevenção, também podem ser realizadas palestras e blitzes, investindo-se, ainda, na formação de brigadistas. Para realizar o trabalho de combate e prevenção, o IEF conta com a parceria do Corpo de Bombeiros e da Copasa.

Ao final da visita, o vereador Adriano Ventura sugeriu que as prefeituras de Belo Horizonte e de cidades vizinhas dêem sua contribuição para a prevenção de outros acidentes. Lembrando que a maior parte do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça encontra-se dentro de BH, Ventura ressaltou que o parque é um atrativo natural e turístico da região. ?Por isso, a ideia dos vereadores é, a partir dessa visita, promover uma série de diálogos com a Prefeitura de Belo Horizonte, com a Regional Barreiro e a Regional Centro-Sul, a fim de solicitar apoio e recursos?, completou. O vereador Veré da Farmácia (PSDC) também acompanhou os trabalhos.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:
Sexta-Feira, 20 Novembro, 2015 - 00:00